

26 de Junho

S. JOSEMARIA ESCRIVÁ DE BALAGUER, presbítero

Nasceu em Barbastro (Espanha) em 1902 e foi ordenado sacerdote em 1925. No dia 2 de Outubro de 1928 fundou o Opus Dei, que abriu na Igreja uma nova via para que homens e mulheres de todas as condições vivessem plenamente a sua vocação cristã, santificando as suas actividades no meio do mundo. O Opus Dei foi erigido como Prelatura Pessoal em 1982. A sua pregação e escritos contribuíram para que inumeráveis fiéis se tornassem conscientes da sua peculiar missão eclesial. Faleceu em Roma no dia 26 de Junho de 1975.

Comum dos Pastores da Igreja.

Vésperas I

HINO

Suba a ti, Josemaria,
Nosso hino de homenagem
Por teres dado aos teus filhos
Antiga e nova mensagem:

Que solteiros ou casados,
Seja qual for sua idade,
Convertam os seus trabalhos
Em via de santidade.

Aí busquem o Senhor,
Aí o encontrem e amem,
E, como prémio de amor,
A coroa da Vida ganhem.

26 DE JUNHO

Ajuda-nos a fazer,
Alegres, o que ensinaste:
Que o Senhor nos chama a todos
A segui-Lo em toda a parte.

Glória a Deus, ao Pai e ao Filho
E ao divino Espírito Santo,
Que imenso prémio te deu,
A ti que o amaste tanto. Amen.

Ofício de Leitura

HINO

Foi sacerdote fiel e pai solícito,
Foi mestre, guia e alma de eleição,
A quem destes, Senhor, a enorme graça
De uma profunda e fúlgida visão:

A de homens e mulheres a Deus unidos,
Que, erguendo a cruz ao alto, com Maria,
Fariam reinar Cristo, atraindo
A Ele toda a terra em harmonia.

Por Vós chamados desde a eternidade,
Antes da Criação, ó Deus fecundo,
Fazei-nos outros Cristos, sal, fermento e luz
Nas encruzilhadas do mundo.

Sal que livre de toda a corrupção;
Luz que ilumine o coração dos homens;
Fermento, que, em qualquer trabalho nosso,
Nos alimente com o vivo Pão.

Só a Vós, Pai e Filho e Espírito Santo,
Só a Vós, Deus eterno e sumo Bem,
Sejam dados louvor e suma glória
Agora e pelos séculos sem fim. Amen.

26 DE JUNHO

SEGUNDA LEITURA

Da Homilia de São Josemaria Escrivá de Balaguer (*Homilia Rumo à Santidade, em Amigos de Deus, Ed. Rei dos Livros, Lisboa, 3ª ed. 1993, nn. 294-315*)

Sentimo-nos tocados, com o coração a bater com mais força, quando ouvimos com toda a atenção este brado de S. Paulo: esta é a vontade de Deus: a vossa santificação. Hoje, mais uma vez o repito a mim mesmo e também o recorde a cada um e à Humanidade inteira: esta é a vontade de Deus, que sejamos santos. Para pacificar as almas com uma paz autêntica, para transformar a Terra, para procurar Deus Nosso Senhor no mundo e através das coisas do mundo, é indispensável a santidade pessoal. Chama cada um à santidade, pede amor a cada um: jovens e velhos, solteiros e casados, são e doentes, cultos e ignorantes, trabalhem onde quer que trabalhem, estejam onde quer que estejam. Há um único modo de crescer na familiaridade e na confiança com Deus: a intimidade da oração, falar com Ele, manifestar-Lhe —de coração a coração— o nosso afecto.

Primeiro uma jaculatória, e depois outra e outra... Até que parece insuficiente esse fervor, porque as palavras se tornam pobres...: e abrem-se as portas à intimidade divina, com os olhos postos em Deus sem descanso e sem cansaço. Vivemos então como cativos, como prisioneiros. Enquanto realizamos com a maior perfeição possível, dentro dos nossos erros e limitações, as tarefas próprias da nossa condição e do nosso ofício, a alma anseia escapar-se. Vai até Deus como o ferro atraído pela força do íman. Começa-se a amar Jesus de forma mais eficaz, com um doce sobressalto.

Mas não esqueçamos que estar com Jesus é seguramente encontrar-se com a sua Cruz. Quando nos abandonamos nas mãos de Deus, é frequente que Ele permita que saboreemos a dor, a solidão, as

26 DE JUNHO

contradições, as calúnias, as difamações, os escárnios, por dentro e por fora: porque quer conformar-nos à Sua imagem e semelhança e permite também que nos chamem loucos e que nos tomem por néscios. Quando admiramos e amamos deveras a Santíssima Humanidade de Jesus, descobrimos, uma a uma, as suas Chagas. E nesses tempos de expiação passiva, penosos, fortes, de lágrimas doces e amargas que procuramos esconder, sentiremos necessidade de nos meter dentro de cada uma daquelas Feridas Santíssimas: para nos purificarmos, para nos enchermos de alegria com esse Sangue redentor, para nos fortalecermos.

O coração sente então a necessidade de distinguir e adorar cada uma das pessoas divinas. De certo modo, é uma descoberta que a alma faz na vida sobrenatural. E entretém-se amorosamente com o Pai e com o Filho e com o Espírito Santo; e submete-se facilmente à actividade do Paráclito vivificador, que se nos entrega sem o merecermos. As palavras tornam-se supérfluas, porque a língua não consegue expressar-se; o entendimento aquietar-se. Não se discorre, olha-se! E a alma rompe outra vez a cantar um cântico novo, porque se sente e se sabe também olhada amorosamente por Deus a toda a hora.

Com esta entrega, o zelo apostólico atea-se, aumenta dia-a-dia —pegando esta ânsia aos outros— porque o bem é difusivo. Não é possível que a nossa pobre natureza, tão perto de Deus, não arda em desejos de semear no mundo inteiro a alegria e a paz, de regar tudo com as águas redentoras que brotam do lado aberto de Cristo, de começar e acabar todas as tarefas por Amor.

Que a Mãe de Deus e nossa Mãe nos proteja a fim de que cada um de nós possa servir a Igreja na plenitude da fé, com os dons do Espírito Santo e com a vida contemplativa.

26 DE JUNHO

RESPONSÓRIO

Ef 1, 4; 1 Ped 2, 21

R. Deus nos escolheu, antes da criação do mundo, * para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença.

V. Cristo sofreu por vós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos. * para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença.

Laudes

HINO

Louvor ao santo que mostrou a via,
Nos deu acesso e a contemplação abriu
À vida oculta de Jesus no mundo,
Que Ele santificou e redimiu.

Buscando o suave rosto do Senhor
Quando os nossos caminhos percorria,
Desenharemos, seguindo o seu exemplo,
Em nossa alma, os seus traços divinos.

Ele é espelho do colóquio eterno
E penhor da divina intimidade
De que goza no céu o nosso santo
Na glória da plena felicidade.

Com todo o coração e alegria,
Louvemos a Santíssima Trindade,
Que concedeu a S. Josemaria
A coroa da fidelidade. Amen.

Ant. Bened. Não fostes vós que Me escolhestes fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça.

Oração

Senhor, nosso Deus, que, na Igreja, escolhestes São Josemaria, sacerdote, para anunciar a vocação universal à santidade e ao apostolado, concedei-nos, por sua

26 DE JUNHO

intercessão e exemplo, que, através do trabalho quotidiano, nos identifiquemos com Cristo, vosso Filho, e sirvamos com amor ardente a obra da Redenção. Por nosso Senhor.

Vésperas II

HINO

Tu ensinaste-nos a imitar Cristo
Nos caminhos da vida quotidiana,
Transmitindo-nos a luz que a Luz divina
Te deu, e que acolheste e nos inflama.

Fugindo a todo fútil espectáculo,
Exerceste a função sacerdotal
Pregando integralmente o Evangelho
Com espírito humilde e paternal.

Sempre te protegeu Nossa Senhora,
A Santa Mãe de Deus, Virgem Maria,
Mãe do Amor Formoso, Nossa Esperança,
Escrava do Senhor, Sede de Sabedoria.

Rogai por nós, ó Virgem santíssima
E bendita Mãe do nosso Deus,
Vós que nos dais um caminho seguro
E seguro o guardais até aos céus

A Deus Trino elevemos nossa mente,
Adorando-O com a maior piedade,
Louvando o Pai e o Filho e o Paráclito
Agora e por toda a eternidade. Amen.

Ant. Magnif. Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

Para a versão original destes textos, cfr. Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, Prot. N. 1308/02/L.